

ANEMIA INFANTIL POR DEFICIÊNCIA DE FERRO: PREVALÊNCIA NO ESTADO DE SERGIPE

Leticia Ferreira Santos Brito¹ (leticiafsbrito@hotmail.com); Lorena dos Santos Blinofi Cruz¹; Alessandra Vitoria de Menezes Nunes¹; Julia Alves Santos¹; Leticia Rocha Sobral¹; Victoria de Andrade Santos¹; Elomar Rezende Moura¹; Ryan Fernando Menezes¹; Halley Ferraro Oliveira²

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

² Docente da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes – Aracaju, SE

INTRODUÇÃO

O presente estudo é fundamentado na análise da prevalência de casos de anemia infantil por deficiência de ferro em Sergipe de 2018 a 2020. A anemia representa significativo problema de saúde, visto que é uma comorbidade comum.

OBJETIVO

Conhecer a prevalência de casos infantis relacionados à anemia por deficiência de ferro no estado, bem como sua ocorrência associados a doença no limite temporal supracitado.

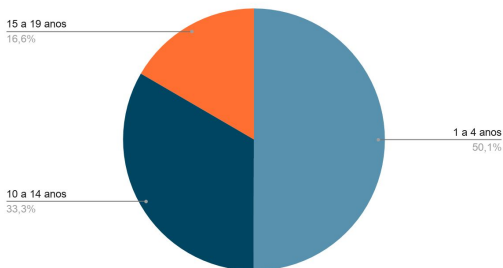
MÉTODOS

Pesquisa quantitativa, de caráter exploratório com estudo transversal de prevalência a partir de dados eletrônicos TabNet, site eletrônico, do DATASUS. Informações obtidas: faixa etária; internações por ano; anemia por deficiência de ferro.

RESULTADO

Os casos de anemia por deficiência de ferro predominaram na faixa etária de 1-14 anos, correspondendo a, aproximadamente, 81%. A prevalência do internamento infantil no período estudado foi de 1%, com tendência à redução após 2018. O predomínio no ano de 2018, foi de, em média, 50%, enquanto que de janeiro a agosto, em 2020, houve queda para 25%. Com efeito, essa diminuição nos casos de anemia por deficiência de ferro demonstra uma melhoria evidente na saúde pública e atenção básica.

Incidência de anemia por deficiência de ferro por faixa etária



CONCLUSÃO

Por conseguinte, demonstra-se que, apesar de ser uma doença frequente, segundo o limite temporal supracitado, sua prevalência, em Sergipe, está diminuindo. Outrossim, é perceptível que o prognóstico no Estado aumentou sua qualidade de investigação etiológica, em virtude da suplementação de ferro adequada e bem administrada da população.

REFERÊNCIAS

Anemia por deficiência de ferro- Casos confirmados notificados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS- Sergipe. Datasus, 2020. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siannet/cnv/meninse.def>. Acesso em: 30 de outubro de 2020.

CAPPELLINE, MD; MUSALLAM, KM; TAHER, AT. Anemia por deficiência de ferro revisitada. Journal of Internal Medicine, [s. l.], 30 out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joim.13004>. Acesso em: 2 nov. 2020.

NING, Shuoyan; ZELLER, Michelle. Gestão da deficiência de ferro. Programa Hematologia Am Soc Hematol Educ., [s. l.], v. 1, p. 315-322, 6 dez. 2019. DOI 10.1182/hematology.2019000034. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31808874/>. Acesso em: 3 nov. 2020.